

ANEXO I – RESUMO EXPANDIDO

O ADOECIMENTO MENTAL DOS EMPREGADOS FRENTE AO CENÁRIO LABORAL

Ana Lucia Chagas¹

Juliana Monteiro Coutinho²

Kamila Santos da Silva³

Larissa de Sousa Rocha⁴

Jessica Layanne de Sousa Lima

INTRODUÇÃO:

O ambiente de trabalho do indivíduo passa a ser um fator crítico para a sua saúde mental, sendo assim, quando o trabalho passa a ser adoecedor impactando na qualidade de vida, é o momento em que recursos psicológicos precisam ser pensados como estratégias (Menezes, 2023).

OBJETIVO:

Contextualizar a saúde mental dos trabalhadores e as interferências adoecedoras sofridas diante do cenário laboral.

MATERIAL E MÉTODOS:

Essa pesquisa se propôs a estudar de forma bibliográfica sobre o adoecimento mental do empregado diante do cenário de trabalho, vinculado às organizações e seu consequente teor capitalista e globalizado. Nesse sentido, a problemática se ateve em encontrar embasamentos teóricos capazes de levar a uma conclusão lógica (Bocatto, 2006).

RESULTADOS:

Diante de um cenário globalizado, dinâmico e instantâneo, o desafio consiste em dar ferramentas para os empregados conseguirem ter uma qualidade de vida. Com a valorização do mundo das coisas, aumenta em proporção direta a desvalorização do mundo dos homens (Marx, 2006, p.11).

Com os avanços da tecnologia e a globalização, adoecimentos de cunho psicológico aumentaram sua prevalência, como o burnout, ansiedade, depressão. Maneno (2013) observa uma forte resistência social em reconhecer que o exercício laboral pode ter como consequência mal-estar, doenças e acidentes. A sociedade culpa o sujeito pelas doenças causadas pelo ambiente de trabalho, visando preservar os diversos interesses dos que estão no poder.

Pode-se dizer que a psicologia tem um papel fundamental na contribuição da promoção e prevenção da saúde do trabalhador, criando estratégias terapêuticas que visam beneficiar os trabalhadores e promover um bom rendimento no aspecto organizacional. Partindo desse pressuposto, a atuação do psicólogo nesse âmbito pode variar, contemplando rodas de conversas, palestras e dinâmicas em grupo. Dessa forma, o manejo técnico ajuda a criar um clima organizacional favorável para a saúde dos colaboradores, possibilitando relações interpessoais saudáveis (Amoêdo, 1997).

CONCLUSÃO:

A importância do trabalho se constitui pela possibilidade de se promover a saúde mental, bem como ampliar conhecimentos sobre a psicologia das organizações, visualizando as demandas que desses ambientes e seus colaboradores. Faz-se relevante dar voz aos empregados, fornecendo a escuta do sofrimento e qualidade de vida, consequentemente melhorando a produtividade e o ambiente de trabalho.

REFERÊNCIAS:

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006;

MENEZES, Jhennyfer. **Impactos da pandemia na saúde**. publicado em 27 de novembro de 2023. CRUZ, R. M., Andrade, J. E. B., MOSCON, D. C. B.,

AMOÊDO, Sebastião. *Ética do trabalho*. Rio de Janeiro: Qualitymark ed. 1997

Disponível em: < file:///C:/Users/HP/Downloads/68921-Texto%20do%20Artigo-

240870-1-10-20140827%20(1).pdf > Acesso em: 09/09/2023

MANENO, M.; PAPARELLI, R. O trabalho como ele é e a saúde mental do trabalhador. In:

MARX, K. *Manuscritos econômico-filosóficos*. Coleção obra prima de cada autor. São Paulo: Ed.

Martin Claret, 2006, p.11. Disponível em:

<file:///C:/Users/HP/Downloads/admin_depext,+ARTIGO+8_EMPAUTA_41.pdf > Acesso em: 14/09/2023